



Cristovam disse, em dia de inauguração e campanha em São Sebastião, que não se "toca" com pesquisa,

## Cristovam enfrenta Lauro Campos

Na empolgação da maratona dos discursos e do cansativo *tour* no domingo de manhã pela cidade de São Sebastião, o governador Cristovam Buarque acabou declarando que disputa as prévias do PT, em março, com o senador Lauro Campos. "Existem muitos PTs e a gente vai discutir nas prévias quem é o melhor petista hoje", provocou o governador.

Enquanto passeava de microônibus pela cidade de 45 mil habitantes, Cristovam aproveitou para rebater as críticas feitas pelo senador ao seu governo. Na sexta-feira, quando anunciou a pré-candidatura, Lauro Campos afirmou que abriria mão dos quatro anos que ainda tem como senador para "levar o PT de verdade ao Governo do Distrito Federal (GDF)".

"PT *light* é o dele, que só fala dos sindicalistas. Esse PT tem de ser superado pelo PT prepositivo. O meu PT está ainda em formação, mas é o petismo do futuro", argumenta Cristovam. O governador, contudo, admitiu que foi surpreendido com o lançamento da pré-candidatura de Lauro Campos.

"Quando enviei carta à executiva regional do PT (na qual, declarava a intenção de disputar novamente o Palácio do Buriti) não pensei que o Lauro disputaria a prévia", assinalou. Mas nem isso nem o fato de ter dito em 1990 que não disputaria cargos com o senador vai frear a corrida

na eleição, o PT fica então sem senador?", questionou Cristovam. "Pelo que vejo, o governador não está bem a par do que se passa no legislativo", disparou o senador Lauro Campos. "Realmente tenho um projeto que se fosse lei me impediria de ser candidato a governador. Mas está ainda no campo das idéias. Se fosse lei obedeceria."

O senador disse também não ter se surpreendido com a confirmação da intenção de Cristovam em disputar as prévias. "Sabia que a gentileza dele não chegaria a tanto", reagiu. Para os petistas, como o deputado federal Chico Vigilante, que acreditam em não ser "pra valer" a candidatura de Lauro, o senador contra-ataca: "Não sou candidato a papa e nem a presidente, mas a governador do Distrito Federal. Sei onde piso."

Bem mais comedido que o adversário, Cristovam ateu-se a comentar que "será ótimo disputar as prévias" com Lauro Campos. "A discussão interna dos debates vai ser enriquecedora para o PT e isso será bom para a mobilização do partido nessas eleições." Mas enquanto a disputa nas prévias não acontece, o governador Cristovam Buarque dá um jeito de aumentar a popularidade e de não deixar brecha na corrida eleitoral para o candidato do PMDB ao GDF, Joaquim Roriz.

**"PT LIGHT É O DELE (LAURO CAMPOS), QUE SÓ FALA DOS SINDICALISTAS. ESSE PT TEM DE SER SUPERADO PELO PT PROPOSITIVO."**

Cristovam Buarque  
governador

novamente de Cristovam ao GDF.

"Quando ele disse isso, não era sequer governador", apressou-se em justificar o secretário de Habitação, Geraldo Magela (PT). "O Lauro também mudou muito", emendou o próprio Cristovam, sem esclarecer em exatamente o quê. Para provocar o companheiro e agora adversário no PT, o governador fez questão de relembrar um dos projetos de lei de Lauro, pelo qual os senadores ficariam impedidos de abandonar no meio o mandato de oito anos para entrar em outra disputa eleitoral.

"Se ele ganha na prévia e perde